

ATA da AGO do ANÁPOLIS COUNTRY CLUB
realizada em 06 de março de 2011,
conforme Edital de convocação distribuída
tempestivamente a todos os sócios.

Compareceram ao salão nobre do Anápolis Country Clube atendendo à convocação expedida por Edital, competente e tempestivo, sócios aptos a deliberar e votar, conforme assinaturas apostas no Livro próprio em poder da secretaria do ACC. Em terceira e última convocação, o presidente do ACC, sócio Carlos Alberto Soares, convidou o sócio Heitor Simões Teixeira para presidir a assembléia, o qual convocou o sócio Eduardo Avelino Lopes para secretariar a reunião. O presidente da assembléia deu início à mesma procedendo à leitura do edital de convocação e passando em seguida a palavra ao presidente do ACC para dar cumprimento do item 1 do mesmo – Relatório da Presidência, o qual passou então ao relato verbal das providências e ações empreendidas durante o ano de 2010, a saber: recuperação da ponte de madeira da ilha; recuperação do parque infantil; tratamento e recuperação das árvores antigas do entorno das áreas do Anápolis e plantio das cerejeiras criando a Alameda das Cerejeiras; recuperação do paisagismo da Ilha; troca do motor do portão principal da entrada; manutenção do sistema da sauna a vapor (elétrico); troca do forno da sauna seca que estava furado e manutenção da mesma; recuperação da cozinha com redistribuição das máquinas e criação de prateleiras; recuperação dos banheiros da sede que estavam deteriorados; compra de uniformes para os empregados; demarcação do terreno do clube onde existem as nascentes, através da contratação de um topógrafo; acordos com alguns inadimplentes, com cobrança para não acontecer novos casos; limpeza e manutenção do poço artesiano para sanar a situação de abastecimento das casas, com a compra de nova caixa com reserva de mais 15.000 litros; descoberta de desvio de água por parte de morador vizinho aos limites do clube e providências tempestivas de corte da ligação clandestina e consequente interrupção da drenagem fraudulenta. Em relação aos objetivos para cumprimento ao longo do segundo ano de mandato da atual diretoria, o presidente elencou os seguintes: melhorar o sistema de coleta do lixo, organizar e criar compostos com o lixo e separá-lo para reciclagem; atualizar o cadastro de sócios ativos separando inativos e devedores, incluindo suas respectivas propriedades; promover o estudo para reforma do estatuto e colocar em votação; recuperar o sapê que está com vazamento; comprar mais cadeiras, mesas e espreguiçadeiras para a sede social e piscina; preparar uma sala para atendimento de primeiros socorros; empreender atos visando uma melhor integração com a comunidade através da AMA Anápolis. O sócio Heitor, na qualidade de representante do Clube junto à comunidade, prestou alguns esclarecimentos sobre anseios da mesma. Passando ao item 2 – Aprovação das contas da diretoria, foi dada a palavra ao tesoureiro em exercício, sócio Cleber Justen Bastos, que distribuiu aos presentes uma planilha informativa das receitas e despesas havidas durante o período examinado, fazendo verbalmente uma explanação financeira apoiada na mesma. O sócio Heitor, representando o Conselho Fiscal do qual faz parte como membro efetivo, propôs à assembléia a aprovação das contas examinadas pelo conselho, com a ressalva de que deveriam ser interpostas ações de cobrança sobre sócios inadimplentes contumazes, alertando ainda para a excessiva demora na entrega das pastas mensais para exame dos conselheiros fiscais, ouvindo em resposta que o fato deveu-se a problemas ocorridos na Contabo. Seguiu-se um debate sobre a questão dos inadimplentes, tendo a assembléia lavrado um indicativo de que a

diretoria deve acionar judicialmente os mesmos, imediatamente. Com a palavra novamente o tesoureiro Cleber, este informou aos presentes que seria implementado aumento de 10% sobre as mensalidades cobradas pelo Clube, a vigorar a partir do próximo mês, considerando o déficit orçamentário verificado com a manutenção dos valores atuais sem reajuste ao longo dos dois últimos anos e com base em projeção feita considerando o aumento da inflação de amplo conhecimento. Foi lembrado que já existe autorização anterior de assembléia para correção da mensalidade sempre que houver aumento do salário mínimo utilizando os mesmos percentuais, o que ocorre agora com a incorporação dos índices de 2010 e 2011. Posto em votação, as contas da diretoria foram aprovadas por unanimidade. Dando seguimento à assembléia, o presidente da mesma passou ao item 3 – Em caráter extraordinário, também na forma que estabelece o Estatuto (art. 57, letra “o”), proceder à eleição de novo Diretor 1º Tesoureiro, para completar o mandato, em função da renúncia do titular anterior. O presidente da assembléia proferiu a leitura de procuração passada para o sócio Paulo Trocolli pelo sócio Eduardo Pereira Lima que por motivos particulares não pôde comparecer à assembléia, pela qual o mesmo aceita assumir a função de tesoureiro. Aceito e aprovado por unanimidade, o novo sócio 1º tesoureiro está a seguir qualificado: Eduardo Jorge Pereira Lima, brasileiro, casado, aposentado, portador da carteira de identidade número 1.699.783-5, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, em 08/08/1986, CPF 009.092.037-68, residente e domiciliado na Rua Lopes Quintas, nº 71, apto. 401, na cidade do Rio de Janeiro, RJ. Foi ainda proposto e aceito pela assembléia, também por unanimidade, o nome do sócio Eduardo Avelino Lopes para assumir a vaga de conselheiro fiscal efetivo em substituição ao sócio Eduardo Pereira Lima. Passando ao item 4 – Coleta de assinaturas para abertura de processo para alteração do Estatuto do ACC, na forma do seu art. 73, a assembléia foi informada pelo seu presidente que a mesma permaneceria em aberto para coleta das assinaturas devidas. Foi proposta e criada uma comissão para deliberar e relatar o novo estatuto num prazo de cento e vinte dias a contar desta assembléia, composta pelos sócios: Jayme Octacílio Whers Mattos Vieira, Paulo Trocolli Neto, Eduardo Pereira Lima, Eduardo Loureiro e Luiz Fernando Carvalho. Passando ao item 5 – Assuntos Gerais. Foi dada a palavra ao sócio Souza que denunciou o desaparecimento dos marrecos habitantes do lago, os quais foram reduzidos em curto espaço de tempo de 52 para os 8 existentes nos dias de hoje. Lavrou ainda protestos com relação à eficiência da vigilância contratada pelo Clube. O sócio Heitor alertou quanto às responsabilidades civis do Clube em caso de vigilância vinte e quatro horas e disse que gostaria que a diretoria examinasse a possibilidade de implantação de sistema de câmaras de vigilância. O sócio Julio informou sobre arrombamento de sua casa e reclamou do fechamento com corrente da Rua 3 dificultando caminhadas. Tornou a levantar a queixa sobre a caixa d’água do sócio Jonas que avança sobre a rua, tendo, a esse respeito, o sócio e diretor superintendente Paulo Trocolli informado à assembléia que o problema já estava em vias de solução, através de negociação entre o Clube e o aludido sócio, pela qual o Clube quitará débitos condominiais daquele em troca da caixa d’água que será utilizada para aumentar a capacidade de armazenamento e vazão para os sócios. Paulo Trocolli aproveitou a palavra para prestar esclarecimentos sobre a controvérsia em andamento entre o Clube e o Senhor Theobald – antigo proprietário do sítio 'Cê que sabe', envolvendo Título de Sócio Patrimonial de propriedade daquele que, em face de dívidas relacionadas à posse do referido título, devolveu-o ao clube, pelas mãos dele, Paulo, alegando desinteresse em permanecer como sócio. Na visão de Paulo, caso os novos proprietários do referido sítio, senhores Alzimar e

Alzimir, venham a comprar aquele ou outro título de sócio patrimonial, a diretoria do clube poderá atender às suas reivindicações de fornecimento de água, serviços etc., sem prejuízo para os demais sócios, como já foi feito no passado com o antigo proprietário. Caso contrário, o fornecimento de água deve permanecer cortado, consoante o informado anteriormente nesta ata. Com a palavra, o presidente do ACC, Carlos Alberto, lembrou que tendo em vista que o caseiro do sócio Julio é também caseiro do sitio 'Cê que sabe' há possibilidade de, durante a semana e sem o conhecimento dos proprietários, ocorrer desvio de água de uma propriedade para a outra; para evitar o problema o sócio Julio deu autorização para a instalação de hidrômetro em sua casa, cabendo aos funcionários do clube controlar o consumo. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia informou de sua suspensão conforme informado anteriormente, encerrando a sessão para a qual, na qualidade de secretário, lavrei a presente ata que vai por mim assinada conjuntamente ao presidente da assembléia.

Heitor Simões Teixeira
Presidente

Eduardo Avelino Lopes
Secretário